

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA DO BRAGANÇA



Formação de Discípulos
e Missionários.



“MISSÃO JESUS NO LITORAL”.



O PROJETO:

Nascido no coração de alguns jovens da Renovação Carismática católica, esse projeto foi realizado pela primeira vez no litoral paranaense. Atualmente é realizado em 7 estados brasileiros e a partir de 2008, na diocese de Bragança. Na praia de Ajuruteua.

Sendo a primeira diocese na região norte e dentro do Estado do Pará a realizar o projeto e a única a fazer a nível diocesano, já que todas as outras são realizadas a nível Estaduais.

OBJETIVO GERAL:

Semear a cultura de Pentecostes com renovado ardor missionário colaborando com a missão evangelizadora da Igreja.

• OBJETIVOS ESPECIFICOS:

• Promover através da evangelização e da arte, conceitos de paz, cidadania e responsabilidade social possibilitando à inclusão cultural e transformação social;

- Retirar os jovens da ociosidade;*
- Promover a consciência ética;*
- Estimular as habilidades artísticas dos jovens;*

Os primeiros passos:

- adaptação do projeto a nível diocesano

-Apresentação ao Bispo.

-apresentação ao conselho da RCC diocesano

- início das formações nas paróquias e distritos

-captação de recursos;

-preparação da documentação.

1 – Autorização e apoio da prefeitura local

2 – Alvará de liberação para a realização do evento

3 – Liberação para utilização do espaço na areia

4– Ofício informando o órgão responsável pelo meio ambiente, por causa da chamada poluição sonora

5 – Alvará do município autorizando a venda de nossos produtos (mesmo que sem o intuito da lucratividade)

OFICINAS DE PREPARAÇÃO:

- Estudo coletivo do material apostilado;

- mutirão de evangelização querigmática nas paróquias;

-evangelização em escolas e praças;

-realização de shows,

-outros.

REALIZAÇÃO DA MISSÃO NO LITORAL:

--formação própria para os missionários;

- momentos de orações e espiritualidades;
- celebrações litúrgicas;
- evangelização nas casas da vila dos pescadores e na orla marítima.
- realização de shows musicais e apresentações de teatro e dança.
- outros.

RECURSOS MATERIAS e FINANCEIROS.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADES	Valor (R\$)
KIT DE IDENTIFICAÇÃO (bonés, mochilas e camisetas)		R\$ 3.500,00
INSTRUMENTOS/EQUIPAMENTOS DE SOM/PALCO		R\$ 10.000,00
MÍDIA E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO		R\$ 3.500,00
ALOJAMENTOS		R\$ 5.000,00
TRANSPORTES		R\$ 4.500,00
DESPESAS COM ORGANIZAÇÃO		R\$ 2.500,00
ALIMENTAÇÃO		R\$ 3.200,00
OUTROS		R\$ 1.000,00
TOTAL GERAL		R\$ 33.200,00

FONTE DE RECURSOS:

- DOAÇÃO;
- COLABORAÇÃO;
- VENDA DE PRODUTOS DE EVANGELIZAÇÃO;
- AÇÕES REALIZADAS PELA RCC;
- PARCERIAS COM GOVERNOS ESTADUAL, MUNICIPAL E EMPRESAS DIVERSAS.

INTRODUÇÃO: CHAMADO MISSIONÁRIO.

14. O Senhor nos disse: “não tenham medo” (Mt 28,5). Como às mulheres na manhã da Ressurreição nos é repetido: “Por que buscam entre os mortos aquele que está vivo?” (Lc 24,5). Os sinais da vitória de Cristo ressuscitado nos estimulam enquanto suplicamos a graça da conversão e mantemos viva a esperança que não defrauda. O que nos define não são as circunstâncias dramáticas da vida, nem os desafios da sociedade ou as tarefas que devemos empreender, mas todo o amor recebido do Pai, graças a Jesus Cristo pela unção do Espírito Santo. Esta prioridade fundamental é a que tem presidido todos os nossos trabalhos que oferecemos a Deus, à nossa Igreja, a nosso povo, a cada um dos latino-americanos, enquanto elevamos ao Espírito Santo nossa súplica para que redescubramos a beleza e a alegria de ser cristãos. Aqui está o desafio fundamental que contrapomos: mostrar a capacidade da Igreja de promover e formar discípulos que respondam à vocação recebida e comuniquem em todas as partes, transbordando de gratidão e alegria, o dom do encontro com Jesus Cristo. **Não temos outro tesouro a não ser este. Não temos outra felicidade nem outra prioridade que não seja sermos instrumentos do Espírito de Deus na Igreja, para que Jesus Cristo seja encontrado, seguido, amado, adorado, anunciado e comunicado a todos, não obstante todas as dificuldades e resistências. Este é o melhor serviço – seu serviço! – que a Igreja tem que oferecer às pessoas e nações**14.

18. Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é uma graça, e

transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor, ao nos chamar e nos eleger, nos confiou. Com os olhos iluminados pela luz de Jesus Cristo ressuscitado podemos e queremos contemplar o mundo, a história, os nossos povos da América Latina e do Caribe e cada um de seus habitantes.

A comunhão dos discípulos missionários na Igreja.

5.1 Chamados a viver em comunhão

154. Jesus, no início de seu ministério, escolhe os doze para viver em comunhão com Ele (cf. Mc 3,14). Para favorecer a comunhão e avaliar a missão, Jesus lhes pede: “Venham só a um lugar desabitado, para descansar um pouco” (Mc 6,31-32). Em outras oportunidades Jesus se encontrará com eles para lhes explicar o mistério do Reino (cf. Mc 4,11.33-34). Jesus age da mesma maneira com o grupo dos setenta e dos discípulos (cf. Lc 10,17-20). Ao que parece, o encontro a sós indica que Jesus quer lhes falar ao coração (cf. Os 2,14). Também hoje o encontro dos discípulos com Jesus na intimidade é indispensável para alimentar a vida comunitária e a atividade missionária.

*163. No povo de Deus “a comunhão e a missão estão profundamente unidas entre si. **A comunhão é missionária e a missão é para a comunhão**”⁷⁶. Nas igrejas locais todos os membros do povo de Deus, segundo suas vocações específicas, são convocados à santidade na comunhão e na missão.*

SOBRE OS FIÉS LEIGOS.

209. Os fiéis leigos são “os cristãos que estão incorporados a Cristo pelo batismo, que formam o povo de Deus e participam das funções de Cristo: sacerdote, profeta e rei. Eles realizam, segundo sua condição, a missão de todo o povo cristão na Igreja e no mundo”¹⁰⁸. São “

212. Para cumprir sua missão com responsabilidade pessoal, os leigos necessitam de uma sólida formação doutrinal, pastoral, espiritual e um adequado acompanhamento para darem testemunho de Cristo e dos valores do reino no âmbito da vida social, econômica, política e cultural.

213. Hoje, toda a Igreja na América e no Caribe querem se colocar em estado de missão. A evangelização do Continente, nos dizia o papa João Paulo II, não pode se realizar hoje sem a colaboração dos fiéis leigos¹¹². Eles hão de ser parte ativa e criativa na elaboração e execução de projetos pastorais a favor da comunidade. Isto exige, da parte dos pastores, uma maior abertura de mentalidade para que entendam e acolham o “ser” e o “fazer” do leigo na Igreja, que por seu batismo e sua confirmação, é discípulo e missionário de Jesus Cristo. Em outras palavras, é necessário que o leigo seja levado em consideração com um espírito de comunhão e de participação¹¹³.

277. O caminho de formação do seguidor de Jesus lança suas raízes na natureza dinâmica da pessoa e no convite pessoal de Jesus Cristo, que chama os seus por seu nome e estes o seguem porque conhecem a sua voz. O Senhor despertava as aspirações profundas de seus discípulos e os atraía a si, maravilhados. O seguimento é fruto de uma fascinação que responde ao desejo de realização humana, ao desejo de vida plena. O discípulo é alguém apaixonado por Cristo a quem reconhece como o mestre que o conduz e o acompanha.

6.2.1 Aspectos do processo

278. No processo de formação de discípulos missionários destacamos cinco aspectos fundamentais que aparecem de maneira diversa em cada etapa do caminho, mas que se complementam intimamente e se alimentam entre si:

a) *O Encontro com Jesus Cristo: Aqueles que serão seus discípulos já o buscam (cf. Jo 1,38), mas é o Senhor quem os chama: “Segue-me” (Mc 1,14; Mt 9,9). É necessário descobrir o sentido mais profundo da busca, assim como é necessário propiciar o encontro com Cristo que dá origem à iniciação cristã. Este encontro deve se renovar constantemente pelo testemunho pessoal, pelo anúncio do kerigma e pela ação missionária da comunidade. O kerygma não é somente uma etapa, mas o fio condutor de um processo que culmina na maturidade do discípulo de Jesus Cristo. Sem o kerygma, os demais aspectos deste processo estão condenados à esterilidade, sem corações verdadeiramente convertidos ao Senhor. Só a partir do kerygma acontece a possibilidade de uma iniciação cristã verdadeira. Por isso, a Igreja precisa tê-lo presente em todas as suas ações.*

b) *A Conversão: É a resposta inicial de quem escutou o Senhor com admiração, crê n’Ele pela ação do Espírito, decide-se ser seu amigo e ir após Ele, mudando sua forma de pensar e de viver, aceitando a cruz de Cristo, consciente de que morrer para o pecado é alcançar a vida. No Batismo e no sacramento da reconciliação se atualiza para nós a redenção de Cristo.*

c) *O Discipulado: A pessoa amadurece constantemente no conhecimento, amor e seguimento de Jesus Mestre, aprofunda no mistério de sua pessoa, de seu exemplo e de sua doutrina. Para isso são de fundamental importância a catequese permanente e a vida sacramental, que fortalecem a conversão inicial e permitem que os discípulos missionários possam perseverar na vida cristã e na missão em meio ao mundo que nos desafia.*

d) *A Comunhão: Não pode existir vida cristã fora da comunidade; seja nas famílias, nas paróquias, nas comunidades de vida consagrada, nas comunidades de base, outras pequenas comunidades e movimentos. Como os primeiros cristãos, que se reuniam em comunidade, o discípulo participa na vida da Igreja e no encontro com os irmãos, vivendo o amor de Cristo na vida fraterna solidária. Ele também é acompanhado e estimulado pela comunidade e seus pastores para amadurecer na vida do Espírito.*

e) *A Missão: O discípulo, à medida que conhece e ama a seu Senhor, experimenta a necessidade de compartilhar com outros a sua alegria de ser enviado, de ir ao mundo para anunciar Jesus Cristo, morto e ressuscitado, a fazer realidade o amor e o serviço na pessoa dos mais necessitados, em uma palavra, a construir o Reino de Deus. A missão é inseparável do discipulado, o qual não deve ser entendido como uma etapa posterior à formação, ainda que ela seja realizada de diversas maneiras de acordo com a própria vocação e ao momento da maturidade humana e cristã em que se encontre a pessoa.*

Formação: Ser missionário no Grupo de Oração

Nesta caminhada temos refletido o quanto o Grupo de Oração (GO) é uma ferramenta poderosa para evangelização, independente da sua especificidade (adulto, misto, jovem ou universitário), o GO é a célula mãe de toda a espiritualidade carismática, pois é o local onde se busca o

Espírito Santo, exercitamos os carismas, oramos espontaneamente, cantamos e nos alegramos no Deus de nossa salvação! Enquanto tivermos GO, teremos um movimento eclesial que estará respondendo a essência de suas diretrizes, conforme seu estatuto. Isto não é novidade para nós lideranças, pois sabemos que neste ambiente muitos têm uma experiência marcante com Cristo Jesus! Deus, em sua infinita bondade, usa de inúmeras maneiras e/ou situações para comunicar sua ação fazendo que o homem participe. Assim podemos ter plena certeza que, pelo fato de estarmos unidos em torno da verdade, o Senhor opera em nosso meio!

Toda esta dinâmica é muito bela, sendo possível entender que o Grupo de Oração é o nosso primeiro ambiente de missão. Hoje, a Igreja do Brasil, através das Diretrizes da Ação Evangelizadora e o Documento de Aparecida, tem falado sobre missão, tendo como ponto de partida a base, em outras palavras as comunidades paroquiais, logo, devo empenhar-me a ser um discípulo e missionário a partir desta base que dá o sustento e torna-me um missionário eficaz, por isso surge a necessidade de estarmos enraizados neste ambiente que possibilita comunhão com Deus e os irmãos. É difícil falar de cristianismo sem experiência comunitária, humana, fraterna e dos laços de amizade.

A grandeza de ser "sentinela da manhã" está justamente em fazer parte de um exército, que se concentra num GO, assim, como o título de combatente surge de um processo de treinamento antes de ir a campo, da mesma forma nós, juventude, devemos entender que o nosso GO é o grande local de treinamento, que nos dá condições de caminhar e anunciar Cristo entre os povos. Todavia, precisamos olhar e zelar por este ambiente, organizando e investindo nossos serviços e visão! Cada Grupo de Oração é uma célula de vida nova para um mundo que está sem vida. Precisamos entender que estar num Grupo de Oração é mais do que momentos especiais de alegria, estar num GO é a oportunidade de nos fortalecermos e confirmarmos a fé uns dos outros em meio aos desafios que enfrentamos! É preciso evangelizar a partir desta experiência da base em todo tempo, pois, se não estivermos envolvidos em nossos grupos como saberemos exemplificar aquilo que as pessoas precisam saber sobre o processo de atuação do mesmo. Somos chamados a sermos testemunhas que evangelizam no poder do Espírito e não apenas em teorias. Isso não significa nos fecharmos em nosso 'mundinho', mas, nos envolvermos com equilíbrio. Se partirmos do princípio que, nos eventos de massa, não conseguimos acompanhar e direcionar nossos irmãos, em outras palavras, acolher no sentido amplo, veremos como é importante termos este espaço chamado Grupo de Oração e lutarmos por ele, pois ali podemos dar toda assistência a estes que são amados por Deus!

É importante que nós, membros da Renovação Carismática Católica, pensemos em ações missionárias partindo de dentro para fora, agregando a estes momento celebrativos, característicos do nosso movimento, mas que não se resume exclusivamente a missão. Precisamos ver que, no pouco, Deus multiplica, e Deus quer qualidade na vida dos seus filhos. É preciso evangelizar sendo comunidade e isto significa cuidado que ocasiona integração, novidade de vida, para aquele que precisa deixar de ser apenas mais um número, mas que é gente, uma pessoa preciosa aos olhos de Deus. Às vezes esquecemos que, após o anúncio, deve surgir a perseverança, que a semente lançada pela evangelização precisa ser regada. De que forma conseguiremos cuidar desta semente?

O Grupo de Oração é uma ferramenta eficaz que o Senhor dispôs para nós, seus filhos, termos nosso caráter, vida e ações transformadas. Vamos estar atentos a este chamado. Avançar sim, mas tendo sempre este como ponto de partida, porque existe muito a ser feito em nossas paróquias, universidades, escolas. Quantos tem ido às fontes com sede e temos dado de beber? Quantos jovens morrendo nas esquinas de nossas casas, colégios e igrejas! Temos discutido e pensado ações para combatermos este mal? Se pensarmos missão somente quando saímos de nossos grupos, cidades ou dioceses, ou grandes eventos de massa e descuidarmos desta base que é o sustento de nossa espiritualidade, estaremos fadados a uma visão limitada de anúncio, pois temos que ter o pressuposto que Jesus sempre mandava evangelizar a dois porque assim poderiam testemunhar a comunhão fraterna. Em Cristo,

FORMAÇÃO PARA EVANGELIZAÇÃO

Introdução – O que é e porque evangelizar – Resumo:

- “Evangelizar é prestar ao mundo um serviço de salvação” – João Paulo II .
- Para transformar o mundo a Igreja, é preciso evangelizar, e para evangelizar é preciso formar evangelizadores.
- A “grande missão” é o mandamento mais importante de Cristo ressuscitado: evangelizar e fazer discípulos (cf. Mt 28,18-19)
- Ordem: “Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura”. (Mc. 16,16)
- Mt 28,20: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” .
- Evangelizar sobre a rocha firme do querigma.

QUERIGMA E CATEQUESE

EVANGELIZAÇÃO	Profética Palavra Proclamada: Anúncio verbal da Boa Nova Evangelização
	Sacerdotal: Palavra celebrada: A liturgia, memorial da obra salvífica
	Palavra vivida: Instauração do Reino de Deus no mundo

DUAS ETAPAS DIFERENTES E COMPLEMENTARES

No processo integral da comunicação do Evangelho, devem-se distinguir, claramente, dois momentos sucessivos que são complementares e interdependentes.

- O primeiro anúncio da Boa Notícia: Querigma
- O ensino progressiva da fé: Catequese

Entre Querigma e Catequese, existem profundas relações; mas, ao mesmo tempo, existem diferenças lógicas que convém indicar para distinguir. Trata-se de dois passos consecutivos que se exigem mutuamente. No entanto, o Querigma antecede sempre a Catequese.

	QUERIGMA	CATEQUESE
Etimologia	PALAVRA GREGA Proclamar, gritar	GREGA guardar, reter.
Objetivo	Nascer de novo. Ter vida.	Crescer em Cristo. Ter vida em abundância.
Conteúdo	Jesus: Morto, Salvador Ressuscitado, Senhor Glorificado, Messias.	Doutrina da Fé, Moral, Dogma, Bíblia, etc.
Método	Proclama-se Jesus como a Boa Nova. Dirige-se, principalmente, à vontade - Testemunho pessoal	Ensina-se ordenada e progressivamente. Dirige-se, principalmente, ao entendimento. - Fé da Igreja toda.
Agente	Evangelizador- Testemunha cheia do Espírito Santo	Catequista- mestre cheio do Espírito Santo.
Metas	Encontro pessoal com Jesus, Pela fé e pela conversão, proclamação de Jesus como Salvador e Senhor.	Encontro com o Corpo de Cristo: A comunidade Santidade do povo de Deus.
Resposta	Resposta pessoal: - Meu Salvador. - Meu Senhor. - Meu Messias.	Resposta comunitária: - Nosso Salvador. - Nosso Senhor. - Nosso Messias e Mestre.
Tempo	Hoje.	A partir de Hoje.

**Q
u
e
r
i
g
m
a**

Deve ficar claro que vamos levar o querigma e não a catequese. Neste momento não devemos ensinar ou discutir sobre doutrina.

Obs: Acontecerão muitos questionamentos sobre doutrina durante a evangelização. Como responder?

→ *Ex: - Meu irmão, eu não estou aqui para discutir sobre doutrina, ou Igreja, ou Padre, eu vim trazer a você uma mensagem de amor de Deus.*

- *Hoje a minha missão é anunciar a você Jesus.*

- ***Frisar os 6 temas que compõe o querigma: Amor de Deus; Pecado; Salvação; Fé e Conversão; Espírito Santo; Comunidade. (Conferir no anexo as passagens bíblicas referentes a cada tema; sugestão: escrevê-las em tamanho reduzido, como um marcador de página, para carregar dentro da Bíblia e facilitar a memorização).***

CONTEÚDO DOS SEIS TEMAS

Vejamos, agora, o conteúdo de cada um dos seis temas fundamentais do Plano da Salvação. Este guia é somente um esquema das mil formas como podem ser expostos. Nosso objetivo não é apresentar um modelo a ser seguido escrupulosamente, passo a passo; ao contrário, cada um dos diferentes temas. Queremos, simplesmente, oferecer, de maneira sintética e sistemática, as idéias centrais de cada tema.

a) O amor de Deus: Deus te ama:

Deus é um Pai amoroso, que te ama pessoal e incondicionalmente e quer o melhor para ti.

Não te ama porque sejas bom, mas sim porque ele é bom.

Motivação: Não te pede que o ames, mas que te deixes amar por ele.

b) O pecado: não te podes salvar por ti mesmo

O pecado, que consiste em não confiar em Deus e não depender dele, impede que sintas o amor divino.

És pecador necessitado de Salvação, porque não és capaz de vencer Satanás nem de libertar-te do poder do pecado.

Motivação: Reconhece o teu pecado diante dele.

c) Jesus, única solução: Jesus já te salvou

Existe uma boa notícia: Jesus já te salvou e perdoou, pagando a dívida com o preço de seu sangue.

Com sua morte por ti e sua ressurreição, partilhou contigo a vida: vida de filho de Deus.

Já estamos em paz com Deus e é possível a felicidade. Jesus não nos salva. Já nos salvou.

d) Fé e conversão: aceita o Dom da Salvação

Jesus ganhou, já, uma Nova Vida para ti. Recebe-te, crendo e convertendo-te:

Crer em Alguém, mais do que algo, confiando que seu caminho é melhor que o teu.

Confessá-lo como Salvador pessoal e renunciar a qualquer outro meio de Salvação.

Converter-te é mudar tua vida pela vida de Jesus. Entregar tua vida de pecado e começar a viver a vida de filho de Deus.

Proclamar Jesus como Senhor de todas as áreas da vida.

Motivação: Abre as portas do teu coração a Jesus que te chama.

e) O Dom do Espírito: a promessa é para ti

Jesus se faz presente com sua Salvação por meio de seu Espírito.

Ele está sedento de presentear-te com a água viva do Espírito de filiação, que clama: "Abba" : papai.

Motivação: Pede e recebe o Dom do Espírito.

f) A comunidade: Jesus está no irmão

Não basta nascer: é preciso crescer na vida nova. Para isso, é necessário manter-se unido à vida (Jesus), vivendo como parte do Corpo de Cristo, em união com todos os outros membros.

O encontro com Cristo leva, necessariamente, ao encontro do irmão, especialmente do mais necessitado.

Motivação: Persevera com Jesus na comunidade.

O QUERIGMA HOJE

→ Jesus fez o anúncio, cujo conteúdo era Ele mesmo (Mensagem e mensageiro, evangelho e evangelizador) falando sempre sobre o Reino de Deus e objetivando a Salvação de todos os homens e de homem como um todo. Os apóstolos também anunciavam Jesus (morto, ressuscitado, glorificado, Salvador, Senhor e Messias) objetivando que todos recebessem o Espírito Santo e formassem comunidade.

→ Conteúdo do querigma hoje: o mesmo: Jesus

→ características: atual, direto e concatenado

Deve-se iniciar com o plano original do amor de Deus, que foi rejeitado pelo pecado. Mas, em seguida, junta-se o anúncio propriamente querigmático: Jesus vem refazer o projeto divino e, pela doação do Espírito, inaugura o novo céu e a nova terra.

Dessa maneira, já temos, então, os 6 temas básicos da Evangelização fundamental:

1. O amor de Deus
2. O pecado
3. A salvação de Jesus
4. Fé e conversão
5. Dom do Espírito
6. A comunidade

---- atual: hoje

Não se trata de falar de acontecimentos perdidos no passado, nem sequer do que sucedeu há dois mil anos atrás, mas sim, de forma atual, tornando presente a eficácia da Salvação. Por exemplo, mais do que falar do Deus eterno, apresentar o Deus que hoje ama, cura e liberta hoje; que o homem necessita, atualmente, de ser salvo e que, neste momento, pode obter a Salvação, se hoje crê e se converte; que o Dom do Espírito é para os tempos atuais, e que é urgente criar o Evangelho na comunidade cristã.

---- direto: a ti

Não se trata de falar de impessoal ou teoricamente, mas sim, que "Deus te ama pessoalmente". Não se trata de apresentar eruditamente o tema sobre a essência do pecado, mas de interpelar o evangelizando diretamente, mais ou menos deste modo: "Necessitas de salvação, porque não te podes salvar a ti mesmo!". Mais do que uma aula de Cristologia, deve-se oferecer um Cristo Jesus vivo, com quem é possível Ter um encontro pessoal para receber o Dom de seu Espírito. Enfim, trata-se de aplicar cada ponto do tema a cada um dos evangelizando; não se trata de falar em abstrato, mas sim, concretamente.

---- Concatenando: os temas

Todos os temas estão intimamente relacionados e dependentes entre si e conduzem a uma sequência lógica. Assim se vê pela apresentação seguinte: Deus te ama, mas teu pecado te impede de senti-lo. Entretanto, ele já te perdoou e libertou pela morte e ressurreição e Cristo Jesus. A única coisa que tu deves fazer é crer e converter-te, a fim de receberes seu amor, que é o Espírito Santo, e possas viver na família de Deus, a comunidade cristã.

EVANGELIZADOR	EVANGELIZANDO
Deus te ama hoje	- Mas por que não o sinto?
R. Porque és pecador necessitado de Salvação.	- E qual é a solução?
R. Jesus já te salvou	- Que devo eu fazer então?
R. Crê e converte-te já, proclamando Jesus como Salvador e Senhor.	- Como acontece isso?
R. Pede e recebe o Dom do Espírito Santo.	- E depois?
R. Persevera com Jesus na Comunidade.	

→ O objetivo do querigma hoje: a Salvação de todos os homens e do homem por inteiro.

→ O método do querigma hoje:

o testemunho – (ABC) Audível, Breve e Centralizado na Pessoa de Jesus Cristo.

A CHAVE DA EVANGELIZAÇÃO: O TESTEMUNHO

O testemunho pessoal é o centro e a chave de uma evangelização eficaz. Entende-se por testemunho a expressão verbal de como Jesus transformou a vida, e de como se vivem já os efeitos de sua morte e as primícias da ressurreição definitiva. Portanto, é vivencial e pessoal. Não se apresenta idéias ou doutrinas, mas fatos concretos nos quais foi experimentada a Salvação de Jesus.

Se o evangelizador assegura que Jesus é o único Salvador é porque ele, pessoalmente, teve a experiência da Salvação em áreas muito concretas de sua vida. Como pode alguém afirmar com segurança e convicção que Jesus salva, se ele mesmo não o experimentou de alguma forma? Alguém é testemunha da morte redentora de Cristo, quando aspectos concretos da vida de pecado já morreram na cruz de Jesus e já participa das primícias da vida nova de Cristo ressuscitado?

Tudo o que dizemos poderá ser sempre discutido, até a existência de Deus ou de Jesus. A única coisa irrefutável são as vivências, nas quais experimentaremos a Salvação de Deus e a transformação por ele realizada em nossa vida. Ao expor fatos salvíficos concretos, as palavras têm mais valia, que dá conhecimento pessoal. De outra maneira, seria como anunciar um produto que não conhecemos nem sequer, ao menos, experimentamos.

Em um testemunho, manifesta-se não o que nós fizemos pelo Senhor, mas sim o que ele realizou em nossas vidas. Um exemplo maravilhoso é o daquele homem que Jesus libertou e a quem ensinou a dar testemunho: “Vai para a tua casa e para os teus e anuncia-lhes tudo o que fez por ti o Senhor na sua misericórdia”(Mc 5,19).

A. Três características do testemunho: ABC

Audível e Alegre.

O Evangelho, comunicação de uma imensa alegria (Lc2,10), não pode ser transmitido eficazmente, senão com a alegria, da qual Jesus estava cheio (Lc 10,21) e também os apóstolos (1 Ts 1,6; 1Jo 1,4). Um testemunho deve estar envolto em uma atmosfera de alegria,

acompanhado de um sorriso, do fogo das palavras e da convicção dos olhos. A alegria é o primeiro sinal de quem encontrou o tesouro escondido. Ele deve ser manifesto e contagioso e deve convidar o evangelizando a tê-lo também.

Naturalmente, não se trata de uma alegria porque não existem problemas, mas sim, porque a alegria do Senhor é nossa fortaleza (cf. Ne 8, 10) .

Breve

Um bom testemunho é centrado no fundamental da obra salvífica de Deus, sem entrar em detalhes acidentais ou complicados. Os relatos longos são cansativos, porque se perde o enfoque fundamental.

Não é necessário contar toda a vida, mas apenas o que tem relação direta com a conversão. As situações de pecado (especialmente quando envolvem outros), devem ser tratadas com delicadeza e prudência. Não é conveniente identificar pessoas que possam ser, de alguma maneira, afetadas com o que se expõe.

Não se deve exagerar as coisas, nem o nosso pecado, nem a obra salvífica de Deus, inventando milagres ou aumentando os fatos.

Centrado em Cristo

Um testemunho não está centrado em quem o dá, para que os outros o admirem, mas sim, centrado em Cristo mesmo, e em sua obra salvífica.

O melhor exemplo é a Virgem Maria, que exclama: “Aquele que é grande fez em mim maravilhas!” Termina, depois, agradecendo e louvando a Deus: “Santo é seu nome”(Lc 1,49).

O pronome pessoal da primeira pessoa, “eu”, quase não deve aparecer: “eu fiz, eu mudei, eu sou, eu tenho”. A frase preferida deve ser: “O Senhor me... O Senhor me salvou, ele me amou, ele me deu seu Espírito, etc”.

O Testemunho é: A LEGRE B REVE C ENTRADO EM C RISTO
--

B. Quatro partes do testemunho

--- Como éramos antes e como estávamos necessitados de Salvação: aqui se sublinha nossa vida longe do Senhor e como ele foi tecendo o caminho para encontrar-nos.

--- O encontro pessoal com Jesus pela fé: apresenta-se o que ocorreu e como aceitamos a Salvação de Jesus, centrando-se na fé e na conversão como meios para alcançar a Salvação.

A mudança de tudo o que se enumerou no primeiro ponto: não nos apresentamos como perfeitos, mas como simples testemunhas nas quais Deus realizou sua obra salvífica. Na primeira

parte, não enumeramos toda a nossa vida de pecado, mas, especialmente, aqueles aspectos onde foi experimentada a Salvação trazida por Jesus.

--- A motivação:

O testemunho deve terminar sempre com uma explícita exortação: *Se fez em mim, pode fazer em ti. O Senhor quer fazer também em tua vida.*

AS 4 PARTES DO TESTEMUNHO:

- Antes de Cristo
 - Encontro com Cristo
 - Depois de Cristo
 - Motivação
-

C. O melhor testemunho: o de cada um

Muitas vezes, não valorizamos o nosso próprio testemunho e não estamos conscientizados de que tudo que o Senhor realizou não foi somente para proveito individual, mas também para a edificação de toda a comunidade.

Há quem pense que os testemunhos edificantes, os que mais impressionam, são aqueles em que Deus realizou coisas maravilhosas e mudanças radicais, acompanhados por milagres e sinais extraordinários. Não é, necessariamente sempre assim. Deus abençoou cada um da forma que mais lhe convinha e, por isso, o melhor testemunho é aquele que pode ser dado por cada um. Cada testemunho toca as pessoas que estão seguindo um caminho semelhante. Há muitas pessoas que se parecem com cada um de nós e não necessitam de grandes coisas. Nosso testemunho para eles será uma grande libertação. Além do mais, um testemunho abençoa umas pessoas, e outro abençoa a outras.

D. Resumo do Plano da Salvação

Um testemunho deve ser o resumo do Plano de Salvação, já que Deus faz com cada um de nós o que quer fazer com todos. Quando conseguimos expô-lo assim, o evangelizando repete os diferentes momentos ou etapas de sua própria história da Salvação.

Expusemos, aqui, um esboço que deverá ser preenchido pelos aspectos pessoais de cada um. Naturalmente, é muito artificial. O importante é que se tenha a coluna vertebral do Plano da Salvação e o essencial do Querigma, e este, por sua vez, há de ser vivificado e exemplificado com o próprio testemunho:

--- Deus me amava...

--- Mas eu não o percebia por causa do meu pecado...

--- E, não obstante, ele estava comigo...

--- Até que tive um encontro pessoal com Cristo...

--- Que morreu por causa de meu pecado e deu-me Nova Vida...

--- Senti-o quando acreditei e me converti...

--- Confessando-o meu Salvador pessoal...

--- E o Senhor de toda a minha vida...

--- Ele me deu Nova Vida por meio do seu Espírito...

--- E agora vivo na família de Deus...

	AMOR DE DEUS	PECADO	SALVAÇÃO	FÉ E CONVERSÃO	ESPÍRITO SANTO	COMUNIDADE
Papel do evangelizador	Canal do amor de Deus.	Deixar que o Espírito Santo convença do pecado.	Proclamar a Salvação e testificar que é verdade.	Ajudar a decidir e animar a responder.	Suscitar a sede da Água Viva no evangelizado.	Propor e mostrar o ambiente para viver a Nova Vida.
Papel do evangelizado	Experimentar o amor misericordioso de Deus.	Reconhecer o pecado, incapacidade e de salvar-se e necessidade de ser salvo.	Encontrar pessoalmente com Jesus morto e ressuscitado.	+ Confessar Jesus como Salvador pessoal, único e suficiente, + Proclamar Jesus Senhor de toda a vida.	Pedir e receber de Jesus Messias uma nova efusão do Espírito Santo.	Incorporar-se a uma comunidade e para viver e perseverar na Nova Vida.
Idéia Central	Deus lhe ama, hoje, como você é.	Você não pode se salvar.	Jesus é a única solução para você.	Aceite e responda ao Dom da Salvação.	A promessa é para você hoje.	Jesus está nos irmãos da comunidade.
Conteúdo	Deus é um Pai amoroso, que o ama pessoal e incondicionalmente e quer o melhor para você. Não o ama porque você é bom, mas porque Ele é bom.	O pecado impede de experimentar o amor divino. Você é pecador necessitado de salvação, porque você não é capaz de vencer Satanás nem de libertar-se do poder do pecado.	Boa notícia: Jesus já o salvou e perdoou, pagando sua conta, que estava pendente, com o preço de seu sangue. Com sua morte vicária (por você) e sua ressurreição partilhou com você a Vida Nova: vida de filho de Deus.	Recebe a Nova Vida, crendo e convertendo-se: - Creia em Alguém (Jesus), confiando que o caminho dele é melhor do que o seu. - Converta-se, trocando a sua vida pela vida de Jesus. Entregue sua vida de pecado e comece a viver a vida de filho de Deus.	Jesus se faz presente, com sua Salvação por meio de seu Espírito. Ele está sedento para lhe presentear com a Água Viva do espírito de filiação, para que você tenha Vida Nova.	Não basta nascer, é preciso viver a Vida Nova, vivendo como parte do Corpo de Cristo. O encontro com Cristo, leva, necessariamente - a encontrar o irmão, especialmente o mais necessitado, para

						construir o Reino de Deus.
Motivação	Deus noa pede a você que o ame, mas que você se deixe amar por ele!	Reconheça seu pecado diante de Deus!	Jesus não o salva. Já o salvou! Aceite-o!	Abra as portas de seu coração para Jesus que chama!	Peça e receba o Dom do Espírito Santo!	Persevere com Jesus na comunidade
Exemplo	Filho pródigo: Lc 15,1-24.	O fariseu e o publicano: Lc 18,9-14.	Tomé: Jo 20,24-28.	Os dois ladrões na cruz: Lc 23,39-43.	Samaritana: Jo 4,1-42	Madalena: Lc 8,1-2; Jo 20,11-18.
Citação Bíblica (para memorizar)	Jr 31,3. 1Jo 4,8. Is 54,10	Rm 3,23. Jo 8,34. Rm 6,23	Jo 3,16-17. Jo 10,10. Rm 4,24-25	Rm 10,9-10. Ef 2,8. Jo 3,3. At 3,19. Ap 3,20	Ez 36,26. At 1,5. At 2,39. Ap 22,17	Rm 12,5. Cl 2,19. 1Pd 2,9-10.

→ Os três personagens da Evangelização

Na Evangelização, intervêm, três personagens, cada um com seu papel bem claro e definido, que não deve ser suplantado pelo outro.

1. O EVANGELIZADOR: PROCLAMA E TESTIFICA

1.1. PROCLAMA O QUERIGMA

---- Proclama uma Pessoa Vivas e seus atos de Salvação.

---- Anuncia, jubilosamente, A Boa Nova: já fomos salvos.

---- Apresenta Jesus, Salvador, Senhor e Messias, como a única solução para cada homem, para a sociedade e para o mundo inteiro.

1.2. É TESTEMUNHA E DÁ TESTEMUNHO

Com sua própria vida, e em todo tempo e lugar, é testemunha de que, graças a Jesus, é possível viver de uma maneira nova neste mundo, e que sua morte e ressurreição são eficazes nos dias atuais.

Testifica com palavras o que Deus realizou nele. Três testemunhos são sempre convenientes:

---- O mais forte: o que manifesta como, pela fé e a conversão, teve um encontro pessoal com Jesus, que transformou efetiva e concretamente sua vida e é capaz de fazer o mesmo com os demais;

---- O mais recente: que apresenta um Deus vivo, que atua nos dias de hoje;

---- O que se adapta à circunstância concreta.

1.3. NÃO LHE COMPETE

---- *Ensinar teorias, transmitir idéias, ou apresentar doutrinas.*

---- *Convencer o evangelizando com argumentos, citações bíblicas, sugestões ou qualquer tipo de manipulação dos sentimentos.*

---- *Converter e transformar as pessoas.*

---- *Suprir o evangelizando em sua resposta pessoal a Deus.*

---- *Chantagear ou assustar o evangelizando.*

---- *Ver o fruto terminado da obra de Evangelização.*

O essencial é que seja mais testemunha do que mestre ou repetidor.

2. O ESPÍRITO SANTO: CONVENCE E CONVERTE

A proclamação e o testemunha de evangelizador são instrumentos necessários, mas apenas instrumentos, já que o agente principal da Evangelização é o Espírito Santo. Sua ação se manifesta tanto no evangelizador quanto no evangelizando.

2.1. NO EVANGELIZADOR

---- *Dá-lhe zelo pelo Evangelho.*

---- *Unge-o e usa-o como canal de sua obra.*

---- *Enche-o de poder e amor.*

2.2 NO EVANGELIZANDO

Usando as palavras e atitudes do evangelizador como veículo de sua obra salvífica, o Espírito Santo é quem realiza, a fundo e com eficácia, a obra da Evangelização, infundindo a fé, para convencê-lo de que é pecador necessitado de salvação e, em consequência, que proclame Jesus como Salvador e Senhor.

A. Convence

---- *Abre o coração para colher a Palavra (cf. At 16,14).*

---- *Convence experimentalmente que Deus é amor e nos ama a cada um (cf. Gl 4,6).*

B. Converte

---- *Torna eficaz a palavra proclamada.*

---- *Toca de maneira misteriosa, mas poderosa, toda a pessoa, a fim de volte para Deus e creia em Jesus.*

---- *Dá-nos a força para entregarmo-nos a Cristo Jesus.*

C. Não lhe compete

---- Acusar de pecado. Essa é obra de Satanás.

---- Ele não fala, mas está presente nas palavras, sobretudo quando se cita a Sagrada Escritura.

3. O ENVAGELIZANDO: ESCUTA E RESPONDE A DEUS

3.1. ESCUTA A PALAVRA

---- Seu papel é escutar a Palavra, pois a fé entra pelos ouvidos (cf. Rm 1,17).

3.2. RESPONDE A DEUS

---- Ele, e somente ele, dá uma resposta à Palavra proclamada, com uma atitude tanto interior, quanto exterior.

---- Ele se confessa pecador e pede perdão de seus pecados.

---- Proclama Jesus como Senhor de toda a sua vida.

---- Pede a Jesus Messias o Espírito Santo e o recebe.

3.3 NÃO LHE COMPETE

---- Discutir, embora toda pergunta e dúvida sejam legítimas.

---- Dar, mas receber.

---- Justificar-se: “eu não faço nada de mal” (fariseus), nem condenar-se: “eu não tenho perdão”.

➔ PASSO PARA EVANGELIZAÇÃO NAS CASAS.

1. PRIMEIRO PASSO

O Pai envia seu Filho, para instaurar o Reino de Deus. O Filho envia sua Igreja, para evangelizar, proclamar a Boa Nova, proclamar o Evangelho. É a Igreja que recebe a ordem, por isso somos enviados em nome dela.

Quem nos envia?

Os representantes de nossa Igreja, nossos sacerdotes. Com o envio, recebemos a autoridade de ir proclamar o Evangelho. “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15).

Jesus envia a Igreja, e a Igreja envia o evangelizador a proclamar a Boa Nova

(Importante: Ter uma missa de envio)

Como devem ir os evangelizadores?

De dois a dois, como nos diz a Palavra de Deus: sempre dois a dois e acompanhados da **Bíblia**.

(A quem devemos proclamar a Palavra de Deus, a Boa Nova?)

A todos, indistintamente, a todos os necessitados de Salvação: àquele que necessita de Salvação, porque está mergulhado no pecado; ao pobre necessitado do anúncio da Boa Nova. O evangelizador deverá integrá-lo no povo de Deus, na comunidade, para que ele possa crescer em santidade.

2- SEGUNDO PASSO

Os evangelizadores devem **orar primeiro**, pedindo para serem instrumentos, pedindo o Espírito Santo e invocando Maria Santíssima. **(fazer um grande momento de oração antes de levar os evangelizadores ao local escolhido)**

Os evangelizadores devem, primeiro, encher-se de Deus. Devem querer, primeiro, que Deus venha até eles e transforme seu ser. O evangelizador é aquele que primeiro se relaciona com o Pai e com Jesus, seu Senhor, Salvador, e Messias. O evangelizador é aquele que. Todos os dias, deve Ter uma experiência forte com Deus e, antes de sair para evangelizar, deve pedir para ser instrumento de Evangelização. Pedir o poder do Espírito Santo – ficar constantemente cheio do Espírito Santo (cf. Ef 5,18).

3-TERCEIRO PASSO

Depois de pedirem o Espírito Santo e serem enviados, dois a dois, para evangelizar, como agir?

Antes de bater à porta da casa que vai receber a evangelização: orar pela família, pela casa, pedir bênçãos para a família. Peçam que Deus dê vida nova aos que forem evangelizados.

(tudo discretamente, pois já estão nas ruas)

4. QUARTO PASSO

ANUNCIAM O EVANGELHO

1º Apresentar-se, identificar-se como a Igreja Católica; dizer o que veio: trazer uma mensagem do amor de Deus; você quer ouvir ? Há mais alguém na casa que gostaria?

2º QUAIS OS ELEMENTOS QUE A PROCLAMAÇÃO DEVER TER?

A. Testemunho pessoal

- “Tenho vida nova em mim, que pode transformar você também: Jesus me transformou. Poderá fazer o mesmo com você.” O testemunho pessoal deverá estar presente no contexto da proclamação, poderá ser a primeira coisa a ser apresentada.

As pessoas poderão dizer que Deus não existe, que é mentira que Jesus está vivo, que é mentira que Jesus é Filho de Deus, que é mentira a sua Igreja Católica, mas não poderão dizer que é mentira sua vida nova, que você foi transformado. Não poderão contestar, porque é

sua experiência, e ninguém poderá dizer que tudo isso não é verdade, porque estão vendo e escutando você.

Muitas vezes, poderão não querer escutar: Deus ama você! Você é pecador e necessita da Salvação de Deus! Mas quererão saber como era sua vida e como é agora. (Nem que seja por curiosidade).

B. Proclamar Jesus

Como deve ser a proclamação? Deve ser **direta**: Deus ama você! Você e eu experimentos o pecado e, por você, Jesus morreu; tanto Deus o ama que deu a vida na Cruz por você.

- Às vezes, é mais importante Ter um contato pessoal com a pessoa, por meio de um abraço, um beijo, fazê-la sentir o Amor de Deus, do que ficar falando.
- Deve-se levar as pessoas a querer experimentar o Amor de Deus, hoje e sempre. Você quer mudar de vida, quer Ter uma situação muito melhor na família, consigo mesmo? Hoje Jesus quer tocar seu coração: aqui e agora. Você quer experimentar esse Amor de Deus?
- Deve-se levar a pessoa a dar uma resposta e dar um passo de fé, fazer com que ela creia e dê um passo de conversão. Para isso, é necessário mudar de vida, aceitar Jesus em seu coração e confessar que ele é Salvador e Senhor.
- Deve-se usar a Bíblia, porque poderão perguntar: “De onde é que você tirou essas coisas que você está dizendo?”. “E você, com a Bíblia na mão, poderá dizer: “Foram tiradas da Palavra de Deus e a Palavra de Deus é uma carta de Amor escrita para você.”
- Enquanto um evangelizador anuncia a Boa Nova, o outro, ao seu lado ora. Quando o irmão que estiver orando verificar a necessidade de sua intervenção, ele fala, e o outro ora.
- O evangelizador não deve falar o tempo todo, mas, também, escutar. Deverá ajudar o evangelizado a escutar, para que receba a mensagem. Nunca deixe o evangelizado desviar o objetivo da Evangelização.
- Se o evangelizado se sente uma pessoa muito boa, santa, e a Palavra não penetra no seu coração., o evangelizador deve deixá-lo e prosseguir sua caminhada. Se o evangelizador não pode transmitir ao evangelizado a necessidade de Deus em sua vida, não poderá perder mais tempo lutando com alguém que não vai abrir o coração. Se não posso passar a mensagem, devo seguir adiante. Em outras casas, haverá outras pessoas que estarão disponíveis e abertas.
- Deve-se levar o evangelizado, a entrar na mensagem que está sendo comunicada. Nunca discutir (dar especial atenção – “gastar tempo com a pessoa”) , mas sim, proclamar-lhe o Amor de Deus. Não compete ao evangelizador discutir ou defender Deus, pois Ele mesmo se defende sozinho. Ele deve somente anunciar . **NAO DISCUTIR, NÃO BRIGAR – SOMENTE AMAR O EVANGELIZADO.**

5. QUINTO PASSO

ORAM PELO EVANGELIZADO

Convidar o evangelizado para um momento de oração

Se foi conseguido o objetivo da Evangelização, e se perceber que o evangelizado sentiu necessidade de uma experiência pessoal com Jesus, deve-se orar por ele. Convidá-lo para um momento de oração. O evangelizado deve escutar a oração, e o evangelizador deve orar por ele e em seu nome. Por exemplo: “Jesus, agradeço-lhe porque me ama. Obrigado, Senhor, porque veio libertar-me do meu pecado, da situação de vida familiar e pessoal difíceis que estou enfrentando. Obrigado, Jesus, porque o Senhor morreu por mim, para me libertar, para dar-me a Vida Nova. Aumente minha fé porque eu quero crer no Senhor. Eu quero que transforme minha vida, minha família. Jesus, dê-me seu Espírito Santo. Maria Santíssima, venha à minha casa”. É a oração na linha querigmática.

Devo orar somente quando o evangelizado aceitar. Devo respeitar sua liberdade.

6. SEXTO PASSO

A. Perguntar ao evangelizado se ele gostaria de orar de uma maneira especial pela sua família: filhos, esposa ou esposo.

B. O papel evangelizador é apoiar a oração do evangelizado. Se ele reza, muito bem! Se não reza, também muito bem. O importante é Ter um encontro pessoal com Deus. Quando oramos pelo evangelizado, nossa oração deve ser simples e dentro da linha querigmática.

C. Para tocar no evangelizado, devemos pedir licença. Se ele permitir que você o toque, faço-^o caso contrário, respeite a liberdade da pessoa.

(A maioria das pessoas se constrange com o toque de estranho).

7. SÉTIMO PASSO

PEDEM O ESPÍRITO SANTO

Fazer uma oração, pedindo para o evangelizado a efusão do Espírito Santo, para que ele seja derramado em abundância.

Se chegamos à casa de uma pessoa que já tenha a experiência de Deus, devemos partilhar rapidamente sobre a Boa Nova, orar juntos e pedir que continue orando pelo trabalho da Evangelização. Não perder muito tempo. Ela já recebeu Jesus, e existem muitas outras pessoas que precisam recebê-lo.

8. OITAVO PASSO

INTEGRAÇÃO À COMUNIDADE

Se o evangelizado aceitou a mensagem de Deus, convide-o a integrar-se na comunidade.

Se o evangelizado não se integrar na comunidade, a Evangelização se perderá; é na comunidade que o evangelizado irá encontrar a plenitude a Vida em abundância. Devemos informa-lhe todas as reuniões horários de missa, confissões, reuniões paroquiais no diversos segmentos (dia, hora, etc.): Movimentos dos Cursinhos, Vicentinos, Grupos de Oração, Folclore, Encontro do Diálogo, Comunidades Eclesiais de Base, etc. Integrar o evangelizado na comunidade é necessário, para que ele se sinta parte dessa comunidade. Fazer com que ele se sinta necessário, importante, e dizer-lhe que sem ele a comunidade não está completa. Se for necessário, levá-lo a paróquia. É preciso que haja uma “paternidade responsável” :

acompanhando-o na fé. Para isso é que se propõe a formação de uma equipe que possa fazer esse serviço após a Evangelização.

→ PASSOS PARA EVANGELIZAÇÃO NA PRAIA →

1 - IDE E EVANGELIZAI

- A Igreja nos envia a Evangelizar: *“Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura.”* (Mc. 16,15).
- Como vamos? De 2 em 2 – Lc. 10,1-8 / Intercede / Ajuda

2 - PEDIR O ESPÍRITO SANTO

- *Estar cheio de sua presença e dos dons.*
- *Quando sentirem cansados, desanimados, rezar pedindo o Espírito Santo.*
- *Batalha espiritual – as pessoas sugam aquilo que há de bom de você, por isso o cansaço.*

3 - ANUNCIAR E PROCLAMAR O QUERIGMA

- *Cumprimente a pessoa e apresente-se e comece um breve diálogo com a pessoa. Bom dia, sou o Tarcísio e estou realizando o trabalho de Jesus no litoral. Qual é o seu nome? Pergunte de que cidade são, dependendo da pessoa você pode perguntar se é católico e fale dos shows que vão acontecer. E dentro da realidade da pessoa de a mensagem do Amor de Deus.*
- *Daquilo que a pessoa falou e aproveite para entrar dentro da realidade e anunciar a Jesus.*
- *Se encontrar alguma resistência agradecer, abençoa-los e partir em frente.*
- *Leve a pessoa a participar do Querigma. Você já provou do Amor de Deus? Etc.*
- *Saiba escutar as pessoas, o evangelizador não deve falar o tempo todo, mas sim manter um profundo acolhimento as pessoas.*
- *Não se escandalizar, ou fazer julgamentos daquilo que as pessoas colocarem. Ex. Tentativa de suicídio, abortos, violência, adultério, etc.*
- *Deixar as pessoa desabafarem e expressarem seus sentimentos. Tenha sempre uma postura de acolhida e calma. Nunca diga: Não Chore, ou existe pessoas com maior dificuldade do que a sua.*
- *Não dar opiniões próprias, sobre assuntos “polêmicos” dentro da Igreja. Ex. Casamento de padres, pena de morte, segundo casamento, imagens, santos, etc.*
- *Não discutir, não brigar, nosso advogado é o Espírito Santo – Somente amar as pessoas que estão sendo evangelizadas.*
- *Não escandalizar / Guardar segredo / Curiosidade para saber o problema da pessoa.*
- *Reclamações contra a Igreja, padres, religiosos (as), líderes leigos, é um dos pontos delicados da Evangelização. Devemos Ter uma atitude de acolhida, e convidar a pessoa a rezar a perdoar estas “possíveis falhas” ocorridas.*
- *Perguntas sobre doutrina e dogmas não tentar solucionar (Não Catequizar).*
- *Outras Religiões: Respeitar a sua maneira de expressar a sua fé, mas se possível, demonstrar a sua alegria de pertencer a Igreja Católica. Nunca discutir, ou querer esclarecer pontos doutrinários diversos.*
- *Cuidado para não evangelizar, com o ar de pertencer ao “grupo dos puros e esclarecidos” e que vão cuidar de uns “pobres afastados”. A Evangelização é diálogo e a gente não vai ao diálogo para ter razão, mas para ver as razões.*
- *Não Ter pressa de Evangelizar ir conforme a pessoa quiser.*
- *Não permitir desvios (mudança de assunto).*
- *Convidar para participar dos Shows.*
- *Não impor movimento ou pastoral.*

- No final, fazer uma oração para a pessoa de uma maneira discreta. Ex. que Deus te abençoe, derramando muitas bênçãos em sua vida, e que o Espírito Santo possa te transformar cada vez mais, proporcionando uma vida cheia da plenitude de Deus, Etc.
- Perguntar se tem intenções que gostaria que estivesse rezando.
- Agradecer a acolhida e dizer que foi grande a alegria de conversar.

DIFICULDADES QUE PODEM OCORRER

Casais que convivem mas, que são desquitados ou divorciados: Ouvi-los, orientá-los sempre com muita caridade, saber entender a situações em que se encontram, explicar que podem e devem frequentar a comunidade.

Pessoas que freqüentam a Igreja católica e outras igrejas, ou ainda centro espírita etc., alegando que todas são boas porque levam a Deus. Procurar explicar , sempre com muita caridade e sem discutir, que a Igreja Católica foi fundada por Jesus Cristo, nosso único Salvador e continua através dos apóstolos até o dia de hoje.

POSTURAS:

- Não paquerar
 - Não impor a mão.
 - Rezar dois ao mesmo tempo. Pode inibir a pessoa ou outras que estão a volta.
 - Ser discreto e acolhedor.
 - Pessoas alcoolizadas, drogadas, precisam ser evangelizadas com muita prudência. Dificilmente elas irão entender naquele momento.
 - Pessoas que pedirem para ir nas casas delas para rezar, ter discernimento, ser achar necessário pode ir . nunca sozinho.
 - Não beber bebida alcóolica quando oferecido.(**nem que seja um simples gole...lembramos que “basta um punhado de fermento para levedar toda a massa”**)
 - Não perder tempo em ficar conversando com os amigos.
-
- **MÚSICA:** É uma arma poderosa na Evangelização. Cante para as pessoas, envolva com a música. Cuidado para não tocar outro tipo de música que não seja querigmatica.
 - Rodilha de pessoas- evangelizar a todo.

Obs. Durante o Show, se a música estiver muito alta, não evangelizar.

PARA NÃO ESQUECER!

AMOR DE DEUS

Jr 31, 3 – Amo-te com amor eterno.

Is 49, 15 – Por acaso uma mulher esquecerá de sua criancinha de peito? Não compadecerá ela do filho do seu ventre? Ainda que as mulheres se esquecessem, eu não me esquecerei de ti.

Is 43, 4 – Porque és precioso a meus olhos, porque eu te aprecio e te amo.

PECADO

Rm 3, 23 – Com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus.

1 Jo 1, 8-9 – Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós . Se reconhecemos os nosso pecados e para nos purificar de toda iniquidade.

SALVAÇÃO DE JESUS

Jo 3, 16-17 – Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não perece, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele.

Jo 10, 10 – Eu vim para que todos tenham a vida, para que a tenham em abundância.

Cl 2, 13b – 14 – É Ele que nos perdoou todos os pecados, cancelando o documento escrito contra nós, cujas prescrições nos condenavam. Aboliu-o definitivamente, ao encravá-los na cruz.

FÉ E CONVERSÃO

At 3, 19 – Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para serem apagados os vossos pecados.

Jo 3, 3 – Em verdade, em verdade te digo, quem nascer de novo, não poderá ver o Reino de Deus.

Ap 3, 20 – Eis que estou à porta, e bato: Se alguém ouvir minha voz e me abrir à porta, entrarei em sua casa e cearemos, Eu com ele e ele comigo.

Hb 11, 1 – A fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê.

ESPÍRITO SANTO

At 1, 8 – Mas descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força, e sereis minhas testemunhas.

At 2, 39 – Pois a promessa é para os vossos Filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor, nosso Deus.

Ez 36, 26 – Dar-vos-ei um coração novo e em vós porei um espírito novo; tirar-vos-ei do peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne.

Jo 4, 14 – Mas o que beber da água que eu lhe der, jamais terá sede. Mas a água que eu lhe der virá a ser nele fonte de água, que jorrará até à vida eterna.

COMINIDADE

Rm 12, 5 – Assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós somos membros uns dos outros.

1 Tm 3, 15 – Todavia, se eu tardar, quero que sabais como deves portar-te na casa de Deus, que é a Igreja de Deus vivo, coluna e sustentáculo da verdade.

Importante: - deve haver momentos para praticar a evangelização: 3 pessoas – um proclama, um escuta e o outro intercede. Depois troca-se os papéis.

- Dar muitos exemplos de como passar o querigma completo em poucos minutos.

- Exemplificar situações difíceis que podem acontecer e como sair delas Por exemplo:

Você quer ouvir a mensagem do Amor de Deus? **NÃO!** Então, muito obrigado pela atenção e que Deus te abençoe!

Importante:

Durante os dias de formação e evangelização ter momentos, fortes de oração e efusão.

Sugestão: Encerrar a formação pregando brevemente sobre Lc 10, 1-20 – motivando-os e orando com eles.

- Incluir na programação a missa de envio, para que saiam em nome da Igreja e com a autoridade que ela confere.

- Programar evangelização corpo a corpo na praia e nas casas dos moradores da região; shows; arrastões; panfletagens com a programação do palco; serenatas por grupos de 15 a 20 pessoas em locais diferentes; aeróbica; atividades recreativas para crianças; atividades culturais, etc.

